



ABORDAGEM DA DOR NO QUADRIL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/IDCR5085

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES ¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ ²

RESUMO

A dor no quadril é comum em crianças e adolescentes e tem uma ampla variedade de causas, desde as benignas até as potencialmente devastadoras. A dor no quadril em crianças pode ter diversas causas e a avaliação clínica deve focar na diferenciação entre etiologias infecciosas, inflamatórias, ortopédicas e neoplásicas. Essa distinção é essencial para guiar os exames laboratoriais e de imagem adequados. Cada causa apresenta características clínicas específicas, como presença de febre em infecções, rigidez matinal em processos inflamatórios, dor relacionada à atividade em condições ortopédicas e dor noturna em casos neoplásicos. Realizar uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre dor no quadril na infância. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura através de uma busca eletrônica na literatura médica no através do PubMed, além de uma busca manual nas referências dos artigos encontrados. Na busca utilizou-se os termos “Pediatrics”, “Pelvic Pain”, “Acute Pain” e “Chronic Pain”, todos devidamente registrados no DeCS. Foram instituídos critérios de inclusão e exclusão para os artigos. Esta pesquisa não contou com restrição de idiomas e foram preferíveis artigos publicados nos últimos cinco anos. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 27 artigos, dos quais 13 foram reunidos e utilizados neste trabalho. A dor no quadril em crianças pode ter origem infecciosa, inflamatória, ortopédica ou neoplásica. As causas infecciosas, como artrite séptica e osteomielite, são urgências clínicas e exigem diagnóstico e tratamento rápidos. A sinovite transitória é a causa inflamatória mais comum e geralmente é autolimitada. Entre as causas ortopédicas, destacam-se a epífise femoral capital deslizada e a doença de Legg-Calvé-Perthes. Já as neoplasias, como leucemia e osteoma osteoide, são raras, mas devem ser consideradas em casos de dor persistente, principalmente noturna. O diagnóstico depende da combinação entre clínica, exames laboratoriais e de imagem. A dor no quadril em crianças possui causas variadas, que vão desde condições benignas até doenças graves. A abordagem diagnóstica deve ser sistemática, iniciando-se com uma anamnese detalhada e exame físico focado, seguidos de exames laboratoriais e de imagem conforme a suspeita clínica. A diferenciação entre causas infecciosas, inflamatórias, ortopédicas e neoplásicas é essencial para definir a conduta adequada. A presença de sinais como febre, incapacidade de suportar peso ou alterações sistêmicas exige investigação imediata. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações e garantir o melhor prognóstico possível.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatrics, Pelvic Pain, Acute Pain, Chronic Pain

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), ISA.FD.6@GMAIL.COM

